

ORGANISMOS TRANSGÊNICOS:
VISÃO ESTRATÉGICA DA EMBRAPA RECURSOS
GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA

Afonso Celso Candeira Valois¹
Maria Cléria Valadares Inglis²
Vera Tavares Campos Carneiro³
Edison Ryoiti Sujii⁴
Particia Goulart Bustamante⁵
Maria Fernanda Diniz Ávidos⁶



Recursos Genéticos e Biotecnologia

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Documentos, N.º 39

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

Parque Estação Biológica - PqEB - W/5 Norte Final

CEP: 70770-900 Caixa Postal: 02372

PABX: (0XX61) 340-3600 Tel: (061) 448-4700

Fax: (0XX61) 340-3624

Comitê de Publicações

Presidente: José Manuel Cabral de Sousa Dias

Secretária Executiva: Miraci de Arruda Camara Pontual

Membros: Antônio Emídio Dias Feliciano da Silva

Marcos Rodrigues de Faria

Marisa de Goes

Marta Aguiar Sabo Mendes

Rui Américo Mendes

Suplentes: Maria Isabel de Oliveira Penteado

Sueli Coreia Marques de Mello

Tratamento Editorial: Miraci de Arruda Camara Pontual

Normalização Bibliográfica: Maria Iara Pereira Machado e

Miraci de Arruda Camara Pontual

Editoração Eletrônica: Márcio Pereira Cardoso.

Tiragem: 300 exemplares.

VALOIS, A.C.C.; INGLIS, M.C.V.; CARNEIRO, V.T.C.; SUJII, E.R.;
BUSTAMANTE, P.G.; ÁVIDOS M.F.D. Organismos Transgênicos:
Visão estratégica da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.
Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 1999. 21p.
(Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Documentos, 39)

ISSN 0102-0110

1. Genética-organismo-modificação 2. Biotecnologia I. Título II. Série

CDD 574.8732

APRESENTAÇÃO

Na adoção da política institucional de P&D sobre a criação e utilização de organismos transgênicos, a Embrapa tem se posicionado favoravelmente, inclusive na esperança de moldar um poderoso fulcro de sustentação da agricultura comercial e social do nosso país.

Nesse sentido, a Embrapa tem enfatizado quatro pontos, que não deixam nenhuma dúvida quanto a esse posicionamento favorável aos órgãos, que são os seguintes: a) desenvolvimento tecnológico apropriado: onde não existe nenhuma chance de retrocesso dos avanços até agora obtidos no nível mundial, com pleno desenvolvimento do processo de obtenção e uso de transgênicos, considerando os quase 28 milhões de hectares plantados em diversos países (dados do final de 1998), o que atesta o bom uso de ferramentas biotecnológicas para pelo menos mitigar a pobreza e a fome no próximo milênio; b) biossegurança: são apoiados integralmente os esforços e ações da CTNBIO, que é o órgão oficial do governo federal para tal fim. Em face desta oportunidade, a Empresa está se preparando para proceder à análise das próprias plantas transgênicas geradas por ela e por outras instituições, com o firme propósito de assegurar ao consumidor a certeza da sanidade dos produtos colocados ao seu dispor para o consumo; c) comercialização: em que tanto a geração de transgênicos, testes de avaliação preliminares e avançados, economia de escala dentro da cadeia produtiva do agronegócio, comercialização, inclusive com a socialização, têm o pleno aval da Embrapa, desde que não causem prejuízos à saúde e ao meio ambiente; d) informação aos consumidores: ponto crucial em que a Embrapa é inteiramente a favor de que

os usuários dos produtos transgênicos sejam informados de alguma forma, sobre a origem dos insumos colocados à sua disposição para o consumo.

Diante desse posicionamento bem claro da Embrapa, o próximo passo é o de haver uma linguagem comum sobre organismos transgênicos no âmbito da empresa, sem coibir posições pessoais fora do seio institucional.

Nesse sentido, a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, na qualidade de unidade líder no tema organismos transgênicos no nível do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária, (SNPA), houve por bem efetuar um evento interno destinado a nivelar os conhecimentos disponíveis dentro do Centro, para, depois, estender esta busca do entendimento no âmbito do próprio SNPA.

Assim, é com enorme satisfação que a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia apresenta este documento à sociedade interessada no tema organismos transgênicos, resultado do evento anteriormente citado, na esperança de estar contribuindo firmemente para um melhor entendimento dos transgênicos no nível nacional.

AFONSO CELSO CANDEIRA VALOIS

Chefe Geral

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

S U M Á R I O

Resumo	6
Abstract	7
1. Introdução	8
2. Tópico : Bio ^s segurança	9
2.1 Conclusões Gerais	10
2.2 Recomendações	11
3. Tópico : Mercado ² Produtos	12
3.1 Conclusões Gerais	12
3.2 Recomendações	13
4. Tópico : Competitividade e Infra- Ex trutura	14
4.1 Conclusões Gerais	14
4.2 Recomendações	15
5. Tópico: Opinião Pública, Comunicação e Informação.	15
5.1 Conclusões Gerais	15
5.2 Recomendações	17
6. Lista de participante da Reunião Temática sobre organismos transgênicos.	19

RESUMO

Diante do grande questionamento atual sobre organismos geneticamente modificados e da enorme dúvida de setores de produção e consumo, os pesquisadores da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia se reuniram para um debate técnico sobre a questão. A reunião foi realizada nos dias 30 e 31 de março de 1999 no auditório da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, em Brasília, DF, com a participação de 55 pesquisadores, além técnicos das áreas de comunicação e negócio. Dentre as questões discutidas, neste documento ressaltam-se os aspectos relacionados ao impacto da produção de OGM's na agricultura brasileira, a situação atual no mundo, e o potencial de desenvolvimento e uso de organismos geneticamente modificados no Brasil. Foram abordadas questões relacionadas à necessidade de investimentos brasileiros para o desenvolvimento de plantas transgênicas, a capacidade do país em desenvolver e implementar estas tecnologias, bem como as precauções necessárias para garantir a segurança da agricultura, alimentar, além da segurança do meio ambiente. As discussões abordaram quatro tópicos principais relacionados à: (1) biossegurança, envolvendo genes, espécies, recursos genéticos e biodiversidade; (2) mercado de produtos, levando em conta os aspectos sócio-econômicos e os produtos tecnológicos; (3) competitividade e infra-estrutura; e (4) opinião pública, comunicação e informação. A avaliação geral pelos presentes, seguida de um diagnóstico conclusivo sobre o desenvolvimento futuro da tecnologia do DNA recombinante, propiciou a recomendação pela plenária de uma série de medidas que deverão direcionar as ações futuras do Centro nesta área.